

lítico do lado direito, não fale, está dependendo de pessoas que trabalham o dia dia para sobreviver, até hoje não vi este pessoal aqui solicitar, então se houver definições neste sentido, também teriam essas pessoas, para colocar nessa triagem nessa ajuda".

Como ninguém mais desejou fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou em cerrado a presente sessão.

Sendos que de real aconteceu houve a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim secretário, Sr. Presidente e demais membros da casa assinado

Elizen Jesus Eletório

~~Antonio Vello~~

~~Antonio Vello~~

Antonio Vello

Mario Roay

Assinado no file.

Ata da 81ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arinlândia, do dia 15 de Abril de 1987.

Presidente: Orozimbo Simões Fontes
Secretário: Elizen Jesus Eletório

No décimo quinto dia do mês de Abril de 1987, em sua sede a Praça da Concórdia nº 294, sala nº 04, realizou-se a A. 81ª Sessão Ordinária da Câmara

municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aporeido da Silva, Elizeu Jesus Eustério, Gregório Perez Camacho Moura Soares, Notalício Aporeido da Silva, Orogzimbo Simões Fontes e Renato Traval, num total de oito Vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos edis retro mencionados e havendo número legal o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo declarou abertos os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lido e colocado em votação a Ato de 80ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido a moção nº 12/87 de autoria do Vereador Antonio Segundo Quinto da Câmara Municipal de Tupêrcis.

Como não haver mais matéria para o pequeno Expediente o Sr. Secretário, procedeu a 2ª chamada dos senhores Vereadores e constando a presença dos mesmos que responderam a 1ª chamada o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo declarou abertos os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: Foi colocado em discussão e votação única a moção nº 12/87 de autoria do Vereador Antonio Segundo Quinto da Câmara Municipal de Tupêrcis, a qual foi aprovada por unanimidade.

Não havendo mais matéria para a -

Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos senhores vereadores o qual fez uso de mesma o Vereador Antonio Vieira da Silva Forjas "Queris que o Sr. Presidente leve ao conhecimento do Sr. Prefeito com referência ao transporte de alunos para Morilic, acho que um motorista não pode dirigir uma condução da Prefeitura sem ser registrado, se acontecer um acidente, como o Sr. Prefeito vai pagar, sendo que ele tem tantos motoristas, e poderia pagar esse dinheiro a uma pessoa sem registro, não tenho nada contra o rapaz mas estou dando um alerta ao Sr. Prefeito, no qual acho que ele está errado.

Se o Sr. Prefeito chegar e oferecer 600,700 cruzados por mês a um motorista, para conduzir o ônibus até Morilic, acho que iria ficar satisfeito, o outro motorista que saiu tudo bem ele era registrado, acho que o Sr. Prefeito que deveria colocar o motorista que ele quer, não sair um da família e colocar outro.

Gostaria também, já é a segunda vez que o Sr. Prefeito fez isso, eu estou sendo prejudicado não só eu como muitas outras pessoas, por causa de fofoca ele mandou cortar a água de lá, acho que se está passando para a Prefeitura, acho que ele deveria chegar e falar, vou tirar essa água daqui ou tiram essas bombas daqui, tudo bem ou ajudar a pagar a água, acho que todos aceitaram isso, só que essa pessoa que veio pagar fofoca não falou do jeito

que estava o motodouro não falou de forma que estava caída afundada, ele não falou que tem gente lá embaixo na represa que está usando a água para os porcos, nós estivemos dando prejuízo de use 30, 40l d'água, na represa não é prejuízo, uma pessoa morar na casa da Prefeitura com água luz sem pagar nada, não é prejuízo, onde tem funcionários que não tem casa pra morar, temos que pagar para quem nós tem".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Gregório Luiz Cavachio "gostaria que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito com referência a uma solicitação praticamente global da Câmara, neste momento representado por esse vereador, que Sua Excelência pudesse entrar contato com a Firma Itucara que se encontra no município, pra que corrigisse os buracos existentes no asfalto da cidade, que não são poucos, estão sendo arruinado na colocação de concreto que não fica bom, inclusive enferrujando a parte urbana da cidade.

Quero dizer que dou total apoio a moçoço apresentado pelo nobre Vereador Antonio Segundo Quinto do município de Hupércio, e que nós acabamos de aprovar, que de fato pessoal, os proprietários de honraria, honradores, estão ridicularizados, estão jogados a segundo plano, ele não disse nem uma mentira, a realidade do país é isto, as nossas autoridades parecem se esquecer

sem daqueles que são espelho da nação, por que uma nação sem comida, sem trabalhadores rurais, não tem sustentação, porque é ele que leva este porte ao País pra sustentar a nação, e com referência ao café, foi que vez em quando desta Câmara me propunha a falar e alertar alguma coisa, seria em torno que nós Vereadores e aqueles que vem a Câmara se entrozem, e fique também por dentro da nova situação, o protesto feito pelos lavadores o que incluiu o pessoal com referência ao café, e aqueles que se propuzeram a guardar um pouco de café, pensando em não aplicar em cadernete de poupança e outras coisas que estavam em saque, não sei porque cargos d'aquele a nossa politico financeira e agrícola, deicho o País a onde se encontra, onde a sacca de café que foi vendida a 4.200 cruzados, tipo café de primeira, tipo exportação não se vende a mais de 1500 cruzados, até se tudo bem, mas não é esse o ponto que estou querendo chegar e deicho registreado em Ata, o que estou querendo dizer, é ponto de vista do governo no sentido de prejudicar um setor em benefício de outro setor, porque estas autoridades não fazem uma coisa cortando a risca, que a tempo quer que seja mas a lei tem que ser cumprida, por exemplo aquela cidade que vendia o café a 4.200 tipo exportação, as torrefações e o consumidor aquele que sempre paga o preço, não levou vantagem.

num centavo nessa queda do café, continuam pagando 36.00 o Kilo, essas torrefações não vende o café do primeiro e sim a escolha que não pagam além de 1.200 cruzeiros, estas torrefações estão rachando de ganho, dinheiro, até quando o governo vai ficar com os olhos vedado, pra depois tomar as medidas, em prejuízo do proprietário, do produtor e do trabalhador, porque se o produto não vende o café bem, automaticamente ele não vai pagar bem para aquele que vai colher, você vê todos as mercadorias subirem 40% a 50%, e hoje você ainda vê todos comissões saindo de todos de gente para ganhar 50 cruzeiros perdidos, será que os governos Estadual e Federal não veem isto, nós que estamos aqui numa comunidade pequena, num dos menores municípios do País percebemos estes prejuízos de um em prol do enorme lucro do outro, estes ganhando acima de 300%, porque um saco de café depois de torrado dá acima de 4.000 cruzeiros, eu sei que muitas vezes como disse de outro vez, não porque, a gente não tem a força de chegar lá em cima nosso ecô e certo, infelizmente nessa altura colocamos muita mão a pediatório e dou meus parabéns ao Governador Orestes Quéricio, quando levantou a bandeira municipalista, porque não é qualquer um que tem esse pulso de chegar lá e levantar uma bandeira e defender e brigar se for preciso, e que pedê mais autonomia e autoridade

ao Vereador, porque o Vereador é o digno representante do povo mas deveria, deveria mais reunir-se como a nósse ser ouvido lá em S. Paulo em Brasília, porque todos impressos que ninguém levou ao conhecimento dos autônticos das uma coisa dessa, se levou este le-
engavitado porque não quer tomar as medidas. Porque as toneladas são fortes
pão super potências, mesmo coisa com o
corro, o que nósse tem abeisco mais o
novo este subindo 30,40%, porque só
o carro sabe, porque o café o arroz fei-
jão não pode subir, só o consumidor é
que tem de pagar, na hora de consumir o
pão ele subsidia o trigo porque vem da Ar-
gentine, porque não se dá um preço
melhor ao café, arroz, feijão, e que cubra
desembolso um pouco de dinheiro e cu-
bra essa diferença e deiche esses produtos re-
tem vendido ao povo por um preço baixo,
muito bom hoje esse protesto nosse Vereador
do de hipocisio. Antonio Segundo Quinto, e
e também vai morar por aqui, ele
também é de uma comuna pequena co-
mo a nósse, mas isso ainda é uma vot-
tagem pra nós vereadores isso ainda es-
ta como vereador representante a turma
de Alvinlândia, poder ter o direito de/der
aqui e ficar levado em Ato, os demais
vereadores que aqui se encontram co-
municípios presentes que possam levado
conhecimento dos demais, isso já é
uma votação, uma batata, por que nós

estamos pregados, sem voz, o Vereador não tem alternativa, é um simples participante de uma Sessão Legislativa, muito poucas coisas você tem voz ativa, no mais você pode dizer amen e quando você toma iniciativa de dizer alguma coisa que é o claro, que você tem plena convicção, que todos os senhores que acabaram de ouvir milhas palavras, com duas palavras entra na cabeça de gente, infelizmente ficamos por aqui e não temos condições de levar avante, mas só de ficar registrado este protesto, dando meu reforço ao nosso colega de hiperócio, se fico satisfeito, gostaria que muitas palavras tivessem eco e pudessem ser ouvidas pelas autoridades superiores Estaduais e se possível Federais, é uma coisa tão clara, porque prejudicar um setor que é o mais sacrificado que trabalho, em benefício daqueles que com poucas coisas colocam a disposição do povo e reapresentam com 200, 300% de routagem, acho isso uma calamidade".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Notívico Aparecido da Silva, "Apreensão do total após os Vereadores Antonio Vieira da Silva Farias, com referência ao transporte de alunos para Marília, a tempo já era pra ter tomado essa medida, uma é que não tem segurança, motorista não contratado, outro o nobre colega solicitou a contratações de outro ou mesmo de um motorista já registrado e

Prefeitura, o que quero deitas, cloro e o seguinte analisando a posição de Prefeitura, verifiquei que tem o machado, o Inho e o corlo que trabalha durante o dia e a noite, notei que tem varios motoristas que não fazem esses serviços, então não é justo, por este que estão fazendo período noturno, não estão recebendo horas extras, se um tem o obrigação de fazer esse período o outro também tem, e verifiquei também que tem funcionários como o Walter, ele não é registrado como motorista, mas é motorista, vejo ele direto com a condução da Prefeitura, ele não trabalha de segunda a sexta, porque ele não trabalha esse período noturno para compensar, o sábado que os outros trabalham, acha que não seria nada além de que justo, ou então fazer um revezamento, tem o Walter, o Branco que não trabalha no período noturno, evitório de spese, não requerer pra Prefeitura e ninguém ficar rido do outro, porque não todo humano.

Gostaria também, com referência a modicidade porque tenho recebido varias solicitações de casas, por estarem corretas de residências, então gostaria que o sr. Prefeito ficasse atento com referência as casas populares, que que verificasse todos os órgãos do Estado, pra que quando liberasse essa verba que fizesse esse convênio e fizesse mais umas 500 casas populares para o nosso povo, e melhoraria o sistema da nossa cidade porque a associação está fazendo bonoco para

o povo coarente, e lógico que é uma coisa que está ajudando, como estive no caso do Milton Miguel, considero uma casa daquela praça, tem 2 mts de altura, com um colar desse coberto com telha eternit de mais fino, quem que resistir em baixo, então tendo a casa popular, não é gratuitamente, como temos as outras estão pagando de 130,00 por mês, na distribuição dos corpos, logo de baixo pra cima para os mais necessitados, a cidade melhor, quem tem uma casa boa não vai deichole cair, e vai aumentando aos poucos e com o tempo tem uma casa de grande valor, como está acontecendo aqui, gostaria que o Sr. Prefeito tomasse essa medida com urgência, porque vi várias reportagens do governo, lá em São Paulo vai fazer (12.000) 12 mil casas, financiada pela Caixa Econômica, e ceder para as pessoas de baixo renda de 2 salários mínimos, e cobrar 15% do salário, e acomodar nosso povo.

Com referência a exploração do Nobre Celso Gregório Perez Camacho, acho que pode ser feita uma moção encaminhando ao Senhor Presidente da República, acho que é uma coisa nada mais do que justo, isto moverá aqui, então fazer uma moção ficar aprovada e encaminhando ao Sr. Presidente da República, porque não é só os grandes que reclamam os pequenos é que tem de reclamar e dar sugestões, vamos reclamar e fazer críticas."

manifestando o Sr. Presidente disse: com referência a solicitação feita pelo Vereador Renato Teruel na sessão Anterior, com referência a estrada quero deichar clero ao nobre Colega que no dia seguinte, fui até o gabinete do Sr. Prefeito e levei ao conhecimento dele e disse que era pra ele tomar uma iniciativa de imediato, se ele não tomou esse medida foi porque não quis, porque tem o respaldo através da câmara, agora não sei se ele tomou esta medida, se não tomou peço ao nobre Colega que peço uma Fundação por escrito, daí vamos aprovar e estipular um prazo para ele tomar esta medida, conforme ele manda os projetos de lei todos em caráter de urgência, porque aqui não vem um Projeto para tramitar, seja ele de um cruzado a 1 milhão, e sim todos em regime de urgência.

Com referência a Fundação feita pelo nobre Colega Elizeu referente ao Sr. Gumermino, como já havia dito que tinha sido atendido pelo Dr. Antonio, quero dizer que o tratamento dele vem tendo continuidade, os médicos ainda não descobriram que ele está respondendo, mas ontem mesmo retornou ao hospital de Clínicas para novas consultas, a assistência social tem dado cobertura pra ele, está sendo cuidado por equipe especializada;

Com referência a senhora do/philip ranches o Sr. Prefeito disse que assim que resolver uma situação será tomada

Como ninguém mais desejou falar uso



do pelare o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão

sendo o que de real aconteceu lerrei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim secretário, Sr. Presidente e demais membros da Casa Assinada,

[Handwritten signatures]

Antonio Ribeiro
Mário Soares
Aparecida da Silva
[Signature]

Ata da 82ª Sessão Ordinária de Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 02 de maio de 1.887.

Presidente: Oregimbo Simões Fontes
Secretário: Elizeu Jesus Elestério

Ao segundo dia do mês de maio de 1987, em sua sede a Praça da Concórdia nº 294, sala nº 04, realizou-se a 82ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes vereadores: Antonio Vieira da Silva Fontes, Aparecida da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Gregório Perez Comedich, Luiz Carlos Tezuel, Mário Soares, Natalício Aparecido da Silva, Oregimbo Simões Fontes e Renato ten-